

**COLÓQUIO INTERNACIONAL
EXPRESSÕES CULTURAIS TRADICIONAIS
E EXPERIÊNCIAS MUSEOGRÁFICAS NO SÉCULO XXI**

Data: 25 a 27 de junho de 2025

Local: Paris VIII - AVENUE SAINT MANDE 75012 Amphi 120.

Maison du Brésil - Salle Lucio Costa 7 Boulevard Jourdan 75014

APRESENTAÇÃO

O Brasil é o quinto maior país em extensão territorial e também o país com a maior diversidade cultural e linguística do mundo. Ao longo da história, os povos indígenas têm demonstrado seu talento e sua criatividade por meio da arte, seja pelos grafismos, seja pelas tecnologias utilizadas na arquitetura, na escultura, na cerâmica, na tapeçaria, na cestaria, na ourivesaria, na plumária e em uma infinidade de expressões culturais tradicionais que transmitem a opulência da diversidade cultural dos povos indígenas.

As expressões culturais tradicionais que integram o patrimônio cultural dos povos indígenas fazem parte de sua identidade cultural e visão de mundo. Os povos indígenas mantiveram essas expressões, por meio de suas normas e padrões culturais próprios. Transmitidas de geração em geração, elas se distinguem sobretudo pelo valor que representam para a sobrevivência cultural do povo que engloba um conjunto de práticas ancestrais.

A apropriação e monetização de expressões culturais tradicionais fora de seu contexto sociocultural traz à tona as discussões em torno de boas práticas de pesquisa, gestão compartilhada, reparação cultural e repatriação de bens culturais como medida de afirmação dos direitos negados historicamente aos povos indígenas.



O objetivo deste evento é abordar a importância das expressões culturais tradicionais que é integrada pelo patrimônio material e imaterial dos povos indígenas e refletir sobre os processos de apropriação e expropriação de saberes e fazeres dos povos indígenas do Brasil com o objetivo de propor medidas de reparação cultural.

O debate terá como diretriz o protagonismo dos povos indígenas e incluirá as trocas de experiência sobre os museus no território, os processos em curso para elaboração de protocolos de uso de expressões culturais tradicionais e de repatriação de bens culturais dos povos indígenas localizados em museus e galerias do Norte global, assim como a representação e circulação das línguas e culturas indígenas nesses espaços.

O evento é um desdobramento do “Seminário internacional - Povos indígenas e diversidade cultural: saberes, fazeres e biodiversidade. Como proteger para o futuro?” realizado em abril de 2024, no Rio de Janeiro, pelo Museu Nacional dos Povos Indígenas e pela Fundação Casa de Rui Barbosa, com a participação de lideranças indígenas do Pampa, Pantanal, Cerrado, Caatinga, Mata Atlântica e Amazônia.

O Colóquio Internacional será realizado no contexto do Ano do Brasil na França, da Década Internacional das Línguas Indígenas e tem como marco legal os 20 anos da Convenção sobre a Promoção e Proteção da Diversidade das Expressões Culturais, e dos 10 anos da Recomendação referente à Proteção e Promoção dos Museus e Coleções, sua Diversidade e seu Papel na Sociedade (UNESCO 2015. 38ª sessão).

Para a realização deste evento contaremos com a participação das organizações de povos indígenas, Ministérios do Governo Federal do Brasil, Organizações Multilaterais, Embaixadas e Universidades, com o objetivo de fortalecer o espaço de diálogo internacional sobre a proteção e o uso das expressões culturais tradicionais que integram o patrimônio material e imaterial dos povos indígenas do Brasil.





Resultados esperados

O Colóquio contará com uma publicação de resultados que incluirá o documento final aprovado na plenária de encerramento do evento.

PROGRAMAÇÃO

QUARTA, 25 DE JUNHO 2025 | Amphi 120

14h: Discurso de Abertura da Organização

- Fernanda Kaingang e Juliana Tupinambá

14h10: Rituais para os representantes indígenas presentes

14h30: Abertura do Evento - Instituições e Organizações Convidadas

- Ministério dos Povos Indígenas do Brasil
- Ministério da Cultura | Fundação Casa de Rui Barbosa
- Capucine Boidin, Vice-Presidente de Pesquisa, Université Sorbonne Nouvelle
- Paula Alves de Souza, Embaixadora e Delegada Permanente do Brasil na UNESCO
- Joênia Wapichana, Presidenta da Fundação Nacional dos Povos Indígenas - FUNAI
- Juliana Cardoso Terena, Deputada Federal do Brasil
- Embaixada do Brasil na França
- Ministério das Relações Exteriores | Organização Mundial do Comércio
- Organização Mundial da Propriedade Intelectual - WIPO
- Coordenação Executiva da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil - APIB



16h: Mesa de compartilhamento de experiências - Museus locais: os museus que queremos

Moderação: Joëlle Le Marec, Laboratoire Paloc (Patrimoines Locaux, UMR IRD 208)

- Gean Ramos Pankararu, músico, produtor cultural, Instituto Aió Conexões
- Daiara Tukano, artista indígena, mestre em direitos humanos e conselheira nacional de cultura representando os povos indígenas do Brasil.
- Anari Pataxó, Doutoranda em Antropologia Social - UFRJ

Vídeos: Suzenilson Kanindé, Rede de Museus Indígenas do Brasil; Santo Cruz Mariano Clemente, Diretor do Museu Magüta; Oiti Pataxó, coordenador da Casa de Memória Pataxó Reserva da Jaqueira/BA.

17h30: Mesa-redonda: Diversidade linguística em expressões culturais tradicionais

Moderação: Capucine Boidin, IHEAL/CREDA - Université Sorbonne Nouvelle

- Lucia Alberta Andrade de Oliveira, Diretora de Promoção ao Desenvolvimento Sustentável - FUNAI
- Anari Pataxó, Doutoranda em Antropologia Social - UFRJ
- Paula Alves de Souza, UNESCO

Vídeo: Altaci Kokama, Coordenadora de Promoção à Política Linguística (MPI)

19h: Ritual de encerramento

QUINTA, 26 DE JUNHO 2025 | Amphi 120

9h: Café

9h30: Diálogo com François Mairesse e João Pacheco de Oliveira

- François Mairesse, titular da Cátedra UNESCO para o estudo da diversidade de museus e sua evolução, líder científico do projeto HERMES (Patrimônio em Construção, Estratégias Emergentes) na Universidade Sorbonne Nouvelle.
- João Pacheco de Oliveira, antropólogo brasileiro e professor titular do Museu Nacional (UFRJ)



10h30: Protocolos de consulta: experiências e desafios para a proteção de expressões culturais tradicionais

Moderação: Juliana Tupinambá

- Joênia Wapichana, presidenta FUNAI
- Joana Euda Munduruku, FEPHAC
- Beatrice Consagra Bretton, Program Coordinator, Traditional Knowledge Division, Global Challenges and Partnerships Sector, WIPO.

Vídeos: Ewêsh Yawalapiti, ATIX; Susana Kaingáng, INKA

12h30: Almoço

14h: Apresentação Cultural

- Gean Ramos Pankararu

14h30: Mesa-redonda: Reparação Cultural e Repatriação

Moderação: Juliana Cardoso Terena, Deputada Federal do Brasil

- Juliana Tupinambá, Doutoranda em Antropologia Social - Universidade de Brasília/ UnB
- Fernanda Kaingáng, Diretora do Museu Nacional dos Povos Indígenas - RJ/Brasil
- Lucia Alberta Andrade de Oliveira, Diretora de Promoção ao Desenvolvimento Sustentável - FUNAI
- Mariazinha Baré, Coordenadora executiva - APIAM

Vídeo: Felipe Tuxá, professor titular UFBA



16h30: Mesa-redonda: Inovação e tradição na arte indígena contemporânea

Moderação: Brigitte Thiérion, CREPAL - Université Sorbonne Nouvelle

- Daiara Tukano, artista indígena, mestre em direitos humanos e conselheira nacional de cultura representando os povos indígenas do Brasil.
- Gean Ramos Pankararu, músico, produtor cultural, Instituto Aió Conexões
- Geise Perrelet, INBRAPI

Vídeos: Idjahure Kadiwel, escritor, poeta e antropólogo indígena; Yacunã Tuxá, artista visual e ativista indígena

18h30: Intervenção Artística

19h00: Coquetel

SEXTA, 27 DE JUNHO DE 2025

Maison du Brésil - salle Lucio Costa 7 Boulevard Jourdan 75014

9h: Café

9h30: Elaboração do Documento Final

12h: Almoço

15h: Leitura do documento final

16h: Encerramento do evento com música e poesia

Realização:

Université Sorbonne Nouvelle e Museu Nacional dos Povos Indígenas/FUNAI Brasil

Apoio: Ministério dos Povos Indígenas, Ministério da Cultura, Ministério das Relações Exteriores, MDIC/ Suframa, FUNAI, Museu Nacional dos Povos Indígenas, Fundação Casa de Rui Barbosa, Instituto Guimarães Rosa, Embaixada do Brasil na França, INPI, ICOM Multilateral - UNESCO/OMPI/OIT

Participação - Organizações indígenas e pró-indígenas:

APIB/ APOINME/ ANMIGA/ FOIRN/ APIAM/ ATIX/ INKA/ INBRAPI/ FEPHAC/ Conselho Nacional de Políticas Culturais/ Rede de Museus Indígenas/ Rede de Pontos de Cultura Indígena/ Museu Magüta

Comitê Organizador:

Juliana Tupinambá

Fernanda Kaingáng

Priscila Danny

Comitê Científico:

Brigitte Thierion, CREPAL/ Sorbonne Nouvelle

Capucine Boidin, IHEAL - CREDA/ Sorbonne Nouvelle

Sofia Cevallos Vivar, LADYSS/ Université Paris 8

BIBLIOGRAFIA

Referências Acadêmicas:

- Belfort, L. F. I. (2023, November 14). Direitos negados, patrimônios roubados: desafios para a proteção dos conhecimentos tradicionais, recursos genéticos e das expressões culturais tradicionais dos povos indígenas no cenário internacional, Doctorat de l'université de Leiden. Retrieved from <https://hdl.handle.net/1887/3656881>
- Kaingáng, L.F.J. (2006) 'A Proteção Legal do Patrimônio Cultural dos Povos Indígenas do Brasil', in Araújo, A.V. (ed.). Povos indígenas e a lei dos "brancos": o direito à diferença. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade: Laced, Museu Nacional, pp. 126-145.
- Kaingáng, L.F.J. (2013) 'Tradição e Inovação nos Grafismos Kaingáng: As marcas do futuro que queremos', in Kaingáng, S.F. Ëg Rá: Nossas marcas. São Paulo: DM Projetos Especiais, pp. 45-81.
- Krenak, A. (2020) Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Companhia das Letras.
- Pérez Jiménez, G.A. (2015) 'Descolonizar memoria, mentalidad e investigación', in Jansen, M.E.R.G.N e Raffa, V. (eds.) Tiempo y Comunidad. Herencias e interacciones socioculturales en Mesoamérica y Occidente. Leiden: Leiden University Press, pp. 269-287.
- Ronan, K. (2014) 'Native Empowerment, the New Museology, and the National Museum of the American Indian'. Museum and Society [s. l.], pp. 132-147.
- SANTANA, Juliana dos Santos (2022). Da borduna à caneta: o levante do povo Tupinambá e a luta pela demarcação do seu território. 2022. 97 f., il. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) – Universidade de Brasília, Brasília, 2022, pp. 65-91.



Relatórios, protocolos e declarações:

- Austrália (2023) 'Protocolos para o uso da propriedade cultural e intelectual das primeiras nações nas artes'. Australia Council for the Arts. Disponível em: <https://creative.gov.au/investment-and-development/protocols-and-resources/protocols-for-using-first-nations-cultural-and-intellectual-property-in-the-arts/>.
- Aguirre, B.V. (2017) Proteja y promueva su cultura: Guía práctica sobre la propiedad intelectual para los pueblos indígenas y las comunidades locales. Ginebra: División de Conocimientos Tradicionales de la OMPI.
- Brasil (1988b) 'Constituição da República Federativa do Brasil', in Silva, L.F.V. (ed.). (2008). Coletânea da legislação indigenista brasileira. Brasília: Coordenação Geral de Documentação e Tecnologia da Informação (CGDTI)/Funai. Disponível em: <http://docvirt.com/docreader.net/DocReader.aspx?bib=legindio&pagfis=591>.
- CBD – Convention on Biological Diversity (1993) 'The Convention on Biological Diversity (CBD)'. Environment Programme. Convention on Biological Diversity. Disponível em: <https://www.cbd.int/convention/>.
- Cruz, R. de la (2006) 'Perspectivas, experiencias y prácticas en la protección de los conocimientos tradicionales y expresiones culturales de las comunidades indígenas: estudio regional en los Países Andinos'. Paper presented at the Panel de la OMPI sobre las "Comunidades locales e indígenas. Preocupaciones y experiencias en la promoción, el mantenimiento y la protección de sus conocimientos tradicionales, de sus expresiones culturales tradicionales y de sus recursos genéticos", Comité Intergubernamental sobre Propiedad Intelectual y Recursos Genéticos, Conocimientos Tradicionales y Folclore (CIG) de la OMPI, Décima sesión Ginebra, 30 de noviembre a 8 de diciembre de 2006. WTO. Disponível em: https://www.wipo.int/meetings/en/doc_details.jsp?doc_id=131340.
- Funai – Fundação Nacional dos Povos Indígenas (2006) 'Portaria 177 da Presidência da Funai de 16 de fevereiro de 2006'. Disponível em: <https://www.gov.br/funai/pt-br/arquivos/conteudo/cogedi/pdf/legislacao-indigenista/cultura/portariadireitoautoral.PDF> (Acesso em: 18 Novembro 2018).



- Ibram – Instituto Brasileiro de Museus (2021) Museus do Brasil. Ministério da Cultura. Brasília. Disponível em: <https://www.gov.br/museus/pt-br/assuntos/osmuseus/museus-do-brasil>.
- Instituto Socioambiental (2001) 'A Carta de São Luís'. Encontro de Pajés. A sabedoria e a ciência do índio e a propriedade industrial: reflexões e debates. São Luís/MA. Instituto Socioambiental. Disponível em: <https://acervo.socioambiental.org/index.php/acervo/documentos/carta-de-sao-luis-do-maranhao>.
- Intellectual Property Issues in Cultural Heritage Project (2015) Think Before You Appropriate. Things to know and questions to ask in order to avoid misappropriating Indigenous cultural heritage. Vancouver: Simon Fraser University.
- Janke, T. (1998) Our Culture: Our Future. Report on Australian Indigenous Cultural and Intellectual Property Rights. <https://www.terrijanke.com.au/our-culture-our-future>
- Nações Unidas (2008) Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas. Rio de Janeiro: Unic/Rio. Nações Unidas. Disponível em: https://www.un.org/esa/socdev/unpfii/documents/DRIPS_pt.pdf.
- Ompi – Organização Mundial da Propriedade Intelectual (2016c) Glosario de los términos más importantes relacionados con la propiedad intelectual y los recursos genéticos, los conocimientos tradicionales y las expresiones culturales tradicionales. Ginebra: OMPI. WIPO. Disponível em: https://www.wipo.int/meetings/es/doc_details.jsp?doc_id=360536.
- OIT – Organização Internacional do Trabalho (2011) Convenção n° 169 sobre povos indígenas e tribais e Resolução referente à ação da OIT/Organização Internacional do Trabalho. Brasília.
- OAS – Organization of American States (2016) Declaração Americana sobre os Direitos dos Povos Indígenas. General Assembly, Secretariat for Access to Rights and Equity, Department of Social Inclusion. Santo Domingo: Dominican Republic. Organization of American States. Disponível em: <https://www.oas.org/pt/>.

- Unesco – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. Cultura (2005) 'La Convención de 2005 sobre la Protección y la Promoción de la Diversidad de las Expresiones Culturales'. Unesco. Disponível em: <https://es.unesco.org/creativity/convention/texts> (Acesso em: 16 Agosto 2021).
- United Nations (2007) 'Declaração da ONU sobre os Direitos dos Povos Indígenas', in Silva, L.F.V. (ed.) Coletânea da legislação indigenista brasileira: Coordenação Geral de Documentação e Tecnologia da Informação (CGDTI). Fundação Nacional do Índio (Funai). Brasília, p. 7.
- Unesco – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (2006) Convenção para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial. Ministério das Relações Exteriores. Brasília.
- Caucus Povos Indígenas do Brasil. Disponível em: https://www.gov.br/museudoindio/pt-br/assuntos/noticias/2024/povos-indigenas-dos-seis-biomas-aprovam-documento-com-o-posicionamento-dos-povos-indigenas-sobre-propriedade-intelectual/documento-final-caucus_povos_indigenas_do_brasil.pdf/view

Imprensa:

- Beauregard, L.P. (2019) 'México acusa Carolina Herrera de apropriação cultural por sua coleção mais recente'. El País. Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2019/06/12/estilo/1560295742_232912.html.
- Díaz, F.P. (2015) 'El caso del plagio de la blusa Xaam Nixuy de Santa María Tlahuitoltepec: Regiduría Municipal de Educación, Cultura y Deporte'. Jornada.com.mx. Disponível em: <https://www.jornada.com.mx/2015/12/12/ojasanta.html>.
- Hernández, N. (2022) 'Publican ley contra la apropiación cultural de pueblos indígenas y afroamericanos en DOF'. Milenio. Disponível em: <https://www.milenio.com/politica/publican-ley-contra-la-apropiacion-cultural-en-el-dof>
- Fundação Casa de Rui Barbosa (2024). 'Seminário internacional - Povos indígenas e diversidade cultural: saberes, fazeres e biodiversidade. Como proteger para o futuro?'. Disponível em: <https://www.gov.br/casaruibarbosa/pt-br/centrais-de-conteudo/noticias/2024/seminario-internacional-povos-indigenas-e-diversidade-cultural-saberes-fazeres-e-biodiversidade-como-protger-para-o-futuro>